

**SUPORTE DA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER.**

Larissa Jaiane Oliveira da Costa¹, Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira², Ana Paula Pereira da Silva¹, Elizangella Lacerda Oliveira¹, Thalita Luana Fernandes Pereira

¹ Discentes do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos, Paraíba, Brasil. ²Docente dos cursos de Nutrição e Medicina do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos, Paraíba, Brasil.

[larissajaianeoliveira@gmail.com](mailto:larissajaianeoliveira@gmail.com)

**INTRODUÇÃO**

O câncer caracteriza-se pelo crescimento desordenado das células, formando outras novas células anormais. Inúmeros organismos vivos podem apresentar, em algum momento da vida, anormalidade nesta multiplicação celular, tendo em vista que as células se dividem de forma rápida, agressiva e incontrolável, espalhando-se por diversas regiões do corpo ocasionando transtornos funcionais (INCA, 2017).

A neoplasia traz consigo complicações metabólicas que influenciam de maneira direta no estado nutricional do paciente. Além das alterações causadas pelo tumor, o tratamento com agentes quimioterápicos conduz à uma série de sintomas que se refletem na alimentação e consequentemente no seu estado nutricional (DUTRA; SAGRILO, 2014).

Muitas ferramentas estão disponíveis para classificar o estado nutricional dos pacientes e identificar o risco de desnutrição, contribuindo para que uma terapia nutricional, precoce e adequada seja realizada (VARGAS et al., 2018).

A Terapia Nutricional Enteral (TNE) precoce em pacientes submetidos à cirurgia do trato gástrico intestinal para o câncer, por exemplo, melhora o estado nutricional, inflamatório e imunológico, restabelecendo a função gastrointestinal e o desconforto dos pacientes; reduz as taxas de complicações no pós-operatório e melhora os resultados clínicos (MARTOS-BENÍTEZ et al., 2018).

A implementação da terapia nutricional no paciente oncológico de forma precoce tem um potencial de reverter o seu quadro de desnutrição. O acompanhamento nutricional é significativo durante o diagnóstico e o tratamento do paciente com câncer e detecta as possíveis carências nutricionais, e impede o agravamento do estado nutricional (ARAÚJO et al., 2019).

Diante do exposto, o presente trabalho objetiva-se avaliar o suporte da terapia nutricional em pacientes com câncer, tendo em vista a necessidade de se comentar mais sobre o assunto devido à alta incidência de complicações no quadro clínico desses pacientes.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma Revisão da literatura, utilizando-se como base de dados o Scielo, Google acadêmico, Lilacs e Bireme, utilizando-se como descritores: câncer, terapia nutricional, estado nutricional, incluindo-se artigos completos, na língua portuguesa, dos últimos 6 anos, que se relacionem com a temática proposta, obtendo-se 10 artigos para análise.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Quando submetidos ao tratamento cirúrgico, os pacientes com câncer geralmente estão com o estado nutricional comprometido, o que afeta diretamente o tempo de internação e recuperação, gerando maior tempo de tratamento e desgaste físico e mental (BARBOSA et al., 2017).

Além disso, viu-se que a Terapia Nutricional Enteral (TNE) contribuiu de maneira positiva para o retardo da perca de peso desses pacientes que possuíam um grande comprometimento do estado nutricional, assim sendo, favorecendo a resposta ao tratamento antineoplásico e diminuindo, possivelmente o tratamento e o tempo da internação (BORTOLETTO et al., 2018).

Tendo visto que ainda não há recomendações claras a serem oferecidas com relação à avaliação do risco nutricional em pacientes oncológicos graves, sugerem-se que as avaliações sejam realizadas pela combinação de distintos métodos, levando em consideração as limitações de cada paciente (FRUCHTENICHT et al., 2018).

A importância da adequação nutricional do paciente oncológico, é aconselhável a implementação da terapia nutricional no pré e pós-operatório, levando em consideração a escolha adequada do tipo de terapia nutricional a ser ofertada ainda é motivo de discussão entre os principais estudos, contudo os resultados relacionados à imunonutrição são bastante promissores, e a terapia mais indicada (CARDOSO et al., 2019).

A importância do nutricionista na reversão dos distúrbios ocasionados pelas toxicidades das modalidades convencionais de tratamento, quimioterapia, radioterapia, iodoterapia, cirurgias e transplantes foram mencionadas as relevâncias da individualidade do acompanhamento nutricional na recuperação do paciente (NASCIMENTO et al., 2015).

Um estudo de caso relatou que a implementação da terapia nutricional no paciente oncológico precoce foi capaz de reverter o seu quadro clinico de desnutrição, com o acompanhamento nutricional foi bastante importante durante o diagnóstico e no tratamento do paciente com o câncer, a fim de detectar possíveis carências nutricionais, e evitar o agravo de estado nutricional (ARAÚJO et al., 2019).

**CONCLUSÃO**

A avaliação nutricional e a terapia nutricional precoce são imprescindíveis no tratamento e na prevenção do agravo das complicações nos tratamentos em pacientes portadores de câncer, assim diminuindo o tempo de internação e proporcionando uma recuperação mais rápida, chegando a minimizar danos ocasionados pelo tratamento e da doença em si.

**REFERÊNCIAS**

ARAUJO, S.; CAROLINA, L.; COSTA, D. S.; SILVA, B.M. Recuperação do estado nutricional do paciente oncológico desnutrido: relato de caso. **Nutr.clin. diet. Hosp**. v.39, n. 1, p. 178. 2019.

BARBOSA, L. B. G.; FORTES, R. C.; TOSCANO, B. A. F. Impactos de formulas enterais imunomoduladoras em pacientes com câncer do trato gastrointestinal enteral: uma revisão da literatura. **J Heralth sci inst.** v.35, n. 1, p. 53, 2017.

BORTOLETTO, M. M.; SOUZA, I. A.; DIAS, A. M. N.; ALMEIDA, N. M.; MENDONÇA, E. G**.** Perfil Sociodemográfico e Nutricional de pacientes oncológicos em Terapia Nutricional Enteral. **Revista Brasileira de cancerologia**; v. 64, n 4, p. 174, 2018.

CARDOSO, B. C.F.; FRAZILLI, C. V.; LIBORIO. F. S JESUS M.B. L.; MIRANDA. I.L.; NETO, J. A.A.; BARROS, R. M.B.P.; ALMEIDA, S.R.S.Impacto da terapia nutricional no pré-operatório de pacientes com câncer colorretal. **Revista caderno de Medicina**. v.2, n. 2, p.171, 2019.

DUTRA, I. K. A.; SAGRILLO, M. R. Terapia Nutricional para pacientes oncológicos com Caquexia. **Disciplinarium Scientia**. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 15, n. 1, p.169, 2014.

FRUSCHTENICHT, A.V G.; POZIOMYCK, A. K.; KABKE, G. B.; LOSS, S. H.; ANTONIAZZI, J.L.; STEEMBURGO. T.; MOREIRA, L. F. Avaliação nutricional em pacientes oncológicos graves: revisão de literatura sistemática. **Rev Bras Ter Intensiva,** v. 27, n. 3, p. 281, 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA) **Incidência de câncer no Brasil**. José Gomes da Silva. Coordenação de prevenção e vigilância. Estimativa 2017**:** Rio de janeiro: INCA, 2017. Disponível em: < <http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/livro-abc-3ed-8a-prova.pdf/>>. Acesso em 08 Out. 2019.

MARTOS-BENÍTEZ, F. D.; GUTIÉRREZ-NOYOLA, A.; GARCIA, A. S.; GONZÁLEZ-MARTINEZ, I.; BETANCOUR-PLAZA, I**.** Programa de reabilitação intestinal e introdução de nutrição enteral pós-operatória precoce: Estudo de cohort prospectivo. **Arq Bras Cir Dig**. v. 31, n 3, p. 4, 2018.

NASCIMENTO, F. S.M.; GÓIS, D.N.S; ALMEIDA, D.S.; NASCIMENTO, A. L. ALMEIDA, T. C.; GUEDES, V. R. Importância do acompanhamento nutricional no tratamento e na prevenção do câncer. **Ciências biológicas e de saúde unit** Aracajú, v.2, n.3, p.11, 2015.

VARGAS, P. M.; PRETTO, A. D. B.; MASSAUT, K. B.; SILVA. E. P.; RODRIGUES R. R.; MARQUES, G. A.; MOREIRA, A. N. avaliação do estado nutricional de pacientes em uso de terapia nutricional enteral. **Revista brasileira de obesidade, nutrição e emagrecimento,** São Paulo**.** v.12, n.75, p. 838, 2018.